CATALOGO DAS OBRAS DE ARTE

executadas

por

ARTISTAS PORTUGUEZES

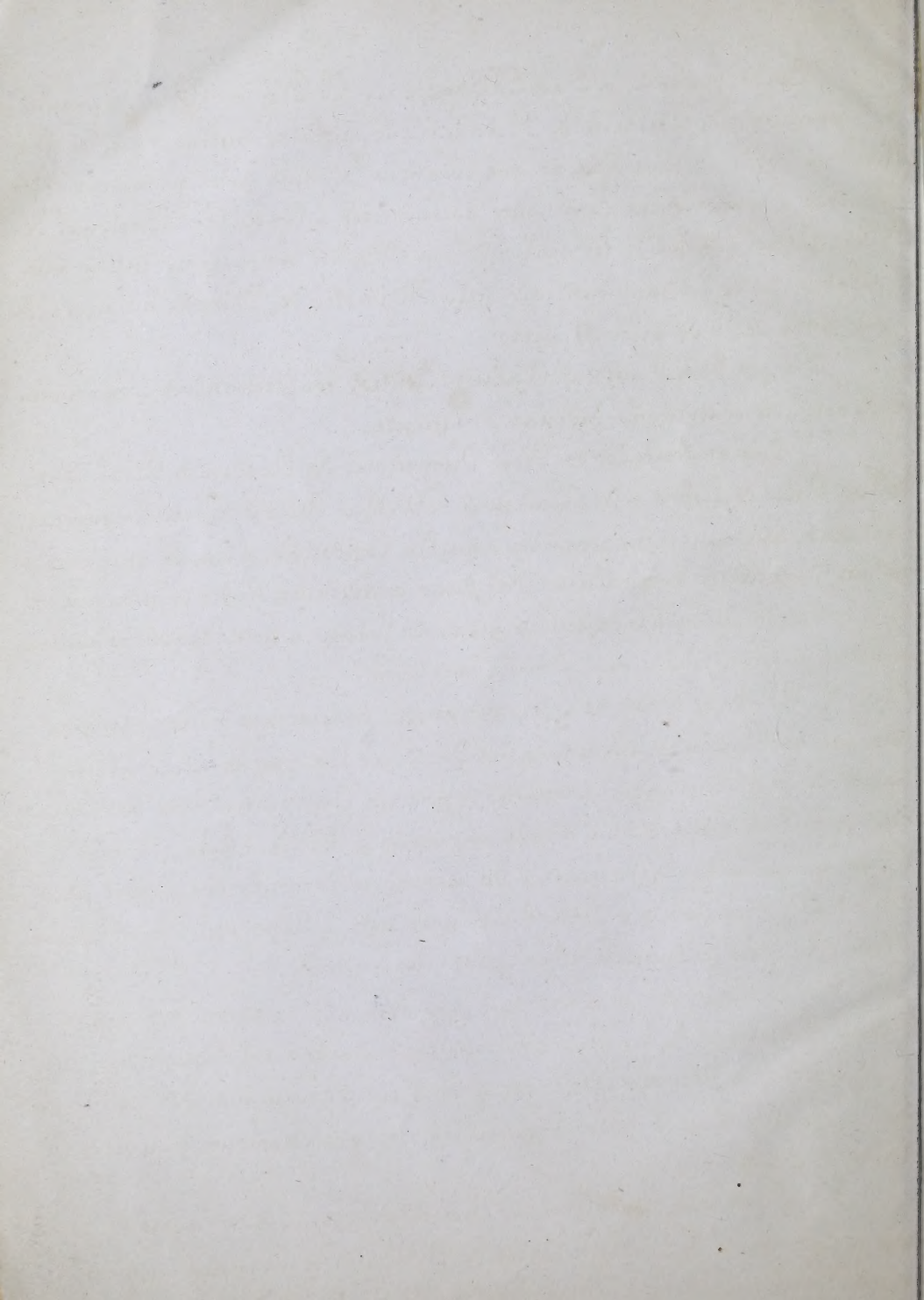
enviadas

A EXPOSIÇAO DE MADRID

em

1871.

Pela Commissão nomeada pelo Governo Portuguez

Litª. de Faure. Postigo de S. Martin 11 y 13.

Sendo presente a Sua Magestade El Rei o officio da commissão nomeada por Portaria de 11 do corrente para consultar o que se lhe offerecesse sobre as providencias que cumpria adoptar para promover officialmente à concorrencia de artistas portuguezes à Exposição Nacional de Bellas Artes, que ha de ser realisada em Madrid no proximo futuro mez de outubro, como foi communicado pelo Ministro de Hispanha nesta côrte em nota de 14 do presente mez;

Ha por bem ó mesmo Augusto Senhor, conformandose com o parecêr da referida commissão, ordenar ó seguinte:

1.º São auctorisados os Vice-Inspectores da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, e da Academia de Bellas Artes do Porto à convocar os artistas, que quizerem concorrer àquella Exposição, à fim de apresentarem na Secretaria de qualquer das duas academias, dentro de um prazo que não exceda ó dia 20 de julho proximo futuro, à lista das obras que tencionarem enviar, seus assumptos è dimensões.

2.º As obras à que se refere o numero antecedente serão entregues pelos mesmos artistas, em qualquer das duas academias, até o ultimo de agosto do corrente anno, ó reunidas depois na Academia Real das Bellas Artes de Lisboa para d'alli serem enviadas à Madrid pelo governo e sob sua immediata vigilancia; e do mesmo modo serão transportadas de Madrid para Lisboa e Porto finda que seja à Exposição, as obras que durante ellà não forem vendidas pelos seus auctores.

3.º As obras dos artistas que quizerem aproveitar-se das disposições desta Portaria, serão previamente examinadas em Lisboa por um jury composto de sete membros, dos quaes trez serão nomeados pelo governo, e quatro eleitos pelos Expositores ou por pessoas por elles legalmente autorisadas.

4.º Das obras classificadas por este jury como dignas de concorrer à Exposição de Bellas Artes de Madrid, se ordenará um catalogo que será entregue ao commissionado, que houver de ser encarrega=

do de promover n'aquella côrte tudo quanto fôr a bem dos Expositores Nacionaes, e do credito das Bellas Artes.

5.º Os Vice-Inspectores das duas academias de Lisboa e Porto tomarão de accordo entre si as disposições necessarias para o mais cabal desempenho deste importante serviço, propondo as providencias que julgarem adequadas e que dependerem de superior resolução.

O que assim se communica ao Par do Reino, Marquez de Souza Holstein, Vice-Inspector da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa.

Paço d'Ajuda em 22 de maior de 1871. — Marquez d'Avila e de Bolama.

Está conforme. — O chefe da 2.ª repartição. — Francisco Palha de Faria Lacerda.

Sua Magestade El Rei Ha por bem nomear em conformidade do disposto no numero terceiro da Portaria de 22 de maio do corrente anno aos Pares do Reino — Marquez de Souza Holstein, Vice-Inspector da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa — Conde de Samodães, Vice-Inspector da Academia Portuense das Bellas Artes — e o Professor da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, Antonio Thomaz da Fonseca, para constituirem por parte do Governo, o jury das obras dos artistas que se inscreveram para tomar parte na Exposição, que ha de ter logar em Madrid no proximo mez de outubro a fim de que o referido jury se possa constituir quanto antes, convocando o Vice-Inspector da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, como Presidente, os ditos artistas, para por si ou seus representantes, procederem á eleição dos restantes quatro membros do jury, tendo em vista que esta eleição não deverá recair em artistas expositores embora enviem directamente as suas obras para Madrid.

O que assim se participa ao Marquez de Souza Holstein para sua intelligencia e execução.

Paço d' Ajuda em 23 de Agosto de 1871 — Marquez de Avila e de Bolama.

Acta da Sessão de jury celebrada em 29 d'agosto de 1871.

Pelas oito horas da noite, achandose presentes nesta Academia Real de Bellas Artes os artistas abaixo assignados que concorrem a exposição de Madrid, convocados com o fim de elegerem os quatro membros que devem completar o jury encarregado de apreciar as obras destinadas áquella exposição, em conformidade do N.º 3.º da Portaria de 22 de maio do corrente anno, o Ex.mo Marquez Vice-Inspector da mesma Academia e Presidente do jury abrio a sessão e convidou os artistas presentes a formarem as suas listas e sendo em seguida corrido o escrutinio verificou-se eleitos os Srs:

Conselheiro Assis Rodrigues — Commendador Manoel de Araujo Porto-Alegre — José Rodrigues — Achilles Rambois, e como supplente o Sr. João Pires da Fonte. Em seguida por unanimidade se resolveu que o commissionado do Governo Portuguez, a que se refere a Portaria de 22 de maio, representaria para todos os effeitos do regulamento da exposição, os artistas cujas obras são enviadas pelo Governo de Sua Magestade, excepto para aquelles que expressamente declarassem o contrario. Antes de se encerrar a sessão, a assemblea, por deliberação unanime declarou que seria muito para desejar que d'aqui fosse enviada alguma pessoa competente para promover os interesses dos artistas e das Artes portuguezas.

Lisboa, 29 Agosto de 1871.

Marquez de Souza Holstein — Presidente.

Caetano Alberto.

Antonio Ferreira d'Almeida.

Thomaz José d'Annunciação.

Luiz Caetano Pedro d'Avila.

Antonio Jannario Correa.

Por procuração de D. Francisca d'Almeida Furtado,

Antonio Thomaz da Fonseca.

Antonio Alberto Nunes.

Antonio José Nunes Junior.
Antonio Manoel de Santa Barbara.
José Machado Carreira dos Santos.
Francisco Augusto Pereira Soromenho.
Joaquin Pedro de Souza.
Luiz Assencio Tomasini.
Antonio Thomaz da Fonseca.
Secretario do jury.

Acta da Sessão do jury celebrada no 1.º de Setembro de 1877.

Pelas onze horas da manhã achando-se presentes n'esta Academia Real de Bellas os membros do jury abaixo assignados, convocados com o fim de apreciar as obras destinadas á exposição de Madrid, foram lidas as Portarias de 22 de maio e de 23 de Agosto, e bem assim a carta em data de hontem dirigida ao Sr. Presidente pelo Sr. Conde de Samodães, pedindo escusa de não comparecer. Em seguida passando o jury a examinar os trabalhos expostos approvou todos, a excepção dos seguintes: duas paisagens pintadas a fresco representando o chalet da condessa d'Edla, e uma paisagem dos arrabaldes de Lisboa, por A. Ivanario Correa; um quadro a oleo representando costumes do principio do seculo presente, por Herculano Gomes Machado; um desenho á penna representando Nossa Senhora do Rozario, por Jose Maria de Azevedo e Silva; e bem assim sete desenhos de un projecto para un theatro da Villa da Figueira. Decidiu mais o jury que fosse impresso o catalogo das obras apresentadas, precedido das Portarias de 22 de maio e 23 de agosto, da acta da eleição do jury, e da presente, supprimindo-se porem no catalogo os nomes dos auctores dos quadros rejeitados. Não tendo chegado os trabalhos annunciados do Porto, o jury resolveu que se não mencionassem no catalogo, imprimindo-se en folha addicional se chegassem a tempo e fossem approvados pelo jury. O vogal secretario pede que se consigne na acta que não votou acerca dos trabalhos apresentados por seu pae o Sr. Antonio Manuel da Fonseca.

Lisboa, sala das sessões do jury na Academia Real das Bellas Artes, 1.º de Setembro de 1877.

Marquez de Souza Holstein. Presidente.
Francisco de Assis Rodrigues.
Manoel de Araujo Porto-Alegre.
Achilles Rambois.
José Rodrigues.

A. Thomaz da Fonseca, Secretario do jury

Acta da Sessão do Jury celebrada em 9 de Setembro de 1875.

Pelas trez horas da tarde achando-se presentes nesta Academia Real de Bellas Artes os membros do jury abaixo assignados, e havendo o Secretario apresentado a excusa do vogal Assis o Sr. Presidente abrio a Sessão.

Foram examinados os seg.^tes trabalhos do Porto:

Uma cabeça de beduino, em desenho q. foi regeitada por ser considerada um trabalho escolar:

Dois baixos-relevos representando um o juramento de Viriato que não foi apreciato por ter chegado deteriorado, e outro representando as Virtudes Theologaes que foi admittido e vae ser exposto: um busto de El Rei que não foi admittido por ter chegado tambem muito deteriorado; um projecto de uma bibliotheca, em trez desenhos, de Thomaz Augusto Soller que foram admittidos e bem assim um quadro contendo varias medalhas por José Arnaldo Nogueira Molarinho, e dois quadros contendo moedas e medalhas gravadas por Frederico Augusto de Campos.

O jury em resposta ás reclamações de alguns artistas cujos trabalhos foram rejeitados resolve que nenhum poderá ser retirado senão no fim da exposiçao, e á cerca de outras pretenções para que ao jury possam ser ainda apresentado novos trabalhos, resolveu este que em vista do N.º 2.º da Portaria de 22 de maio não pode tomar conhecimento delles por ter passado o prazo para a apresentação de trabalhos destinados á exposição _ Lisboa e Sala das Sessões do jury, 9 de Setembro de 1875. Marquez de Souza Holstein Presidente. _ M. de A. Porto-Alegre _ A. Rambois _ J. P. da Fonte _ J. Rodrigues _ A. T. da Fonseca, Secretario do Jury.

Acta da Sessão do jury celebrada em 18 de Setembro 1875.

Pelas 2 horas da tarde achandose presentes os membros do jury abaixo assignados, foi presente o requerimento de João Anastacio Roza pedindo

que fossem recebidos trez trabalhos seus de esculptura, a saber: o busto em marmore do poeta Almeida Garrett, o busto em gésso, do actor Epifanio, e o medalhão em gesso do actor Rossi, e allegando que os não apresentou mais cedo porque o principal dos seus trabalhos é propriedade do Estado e que só no sabbado 16 do corrente recebera authorisação para o retirar. O jury verificando a exactidão desta allegação examinou os ditos trabalhos e admittio os determinando que fossem incluidos no Catalogo.

Considerando o jury terminados os seus trabalhos, dá-se por dissolvido, agradecendo o presidente a todos os vogaes a assiduidade e boa vontade com que cooperaram na missão de que haviam sido incumbidos. — Academia Real das Bellas Artes de Lisboa e Sala das Sessões do jury em 18 de Setembro de 1875. — Marquez de Sousa Holstein, Presidente — F. de Ass. Roiz. — M. A. Porto Alegre. — A. Rambois. — J. Rodrigues. — A. T. da Fonseca, Secretario.

Explicação
das obras
De Pintura, Esculptura, Architectura, Gravura e Desenho.

Pintura.

Andrade (Alfredo d')

Natural de Lisboa, residente em Genova.

Discipulo de Tammar Luxoro e de Alfredo Calame Cavalleiro da ordem de S. Thiago. — Membro da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa e da Academia Ligustica de Genova. — Medalhas: da Exposição internacional do Porto, da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal, e do Congresso Artistico Italiano.

1. *Paul de Castel Fusano (cercanias de Roma)*

Altura 1,20 — Largura 1,75.

2 *Una manhã em Rivara (Piemonte)*

Altura 0,10 — Largura 1,30

3 *Uma partida de pesca (Liguria)*

Altura 0,90 — Largura 1,30

Pertence ao Sr. João Colaço de Magalhães Sarmento.

Annunciação (Thomaz José d')

Natural de Lisboa, residente na rua dos Mouros, 64.

Discipulo do Sr. A. M. da Fonseca, e de Benjamin Comte. Professor da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa. — Medalha de honra

da exposição internacional do Porto. — Duas medalhas da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

4. Perdidos do rebanho.

Altura 1,65 — Largura 1,30.

5 O vitello.

Altura 0,53 — Largura 0,90.

6 Animaes (estudo do natural)

Altura 0,53 — Largura 0,90.

7 Idem (idem)

Altura 0,65 — Largura 0,82

8 A madrugada.

Altura 1,07 — Largura 1,64.

Pertencem os dois ultimos ao Sr. João Colaço de Magalhaes Sarmento.

Chaves (José Ferreira)

Natural de Chaves, residente em Lisboa rua do Amparo, 82.

Discipulo do Sr. A. M. da Fonseca e de Metrass. — Cavalleiro da ordem de S. Thiago. — Membro da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa. — Mençao honrosa da Exposiçao internacional do Porto. — Quatro medalhas da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

9. Retrato do Sr. José Ignacio de Araujo.

Altura 0,60. — Largura 0,50.

10. Flores e fructos.

Altura 1,12. — Largura 0,89.

Pertence á Ex.ma Sn.ra D.a Livia Schindler

Christino (João)

Natural de Lisboa residente no Largo de Santa Marinha, 24.

Discipulo da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa. — Proffessor da mesma Academia. — Medalha da Exposição internacional do Porto.

11 A Cruz alta de Cintra.

Altura 1,28.—Largura 2,16.

12 A Fonte dos amores.

Altura 1,00.—Largura 0,74.

Na celebre quinta situada na margem esquerda do Mondego, junto a Coimbra, onde foi morta D.ª Ignez de Castro.

" As filhas do Mondego a morte escura
Longo tempo chorando memoraram;
E por memoria eterna, em fonte pura
As lagrimas choradas transformaram:
O nome lhe puzeram, que inda dura,
Dos amores de Ignez, que alli passaram.
Vede que fresca fonte rega as flores,
Que lagrimas são a agua e o nome amores"

Camões—Cant III est. CXXXV dos Lusiadas

Fonseca (Antonio Manoel da)

Natural de Lisboa, residente na Praça d'Alegria, 34.

Discipulo de João Thomaz da Fonseca, em Lisboa; de André Lozzi e V. Camuckini, em Roma.—Pintor da Camara de S. M.—Mestre dos filhos da Rainha D. Maria 2.ª—Cavalleiro: da ordem de Christo, de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, e da ordem do Hohenzollern.—Socio de merito da congregação do Pantheon em Roma.—Socio correspondente do Instituto de França e professor jubilado da Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa.

13. Uma Tagide.

Altura 2,45.—Largura 1,53.

14. Eneas fugindo ao incendio de Troya.

Altura 2,85.—Largura 1,98.

15. A nympha Peristero depois de transformada em pomba por Cupido é acolhida nos braços de Venus a quem está beijando.

Altura 2,15. — Largura 2,67

16 O amor conjugal.

Altura 0,82 — Largura 1,10

Pertencem a S. M. o Sr. D. Fernando, os que têem os N.os 14 e 15.

Furtado (D. Francisca d'Almeida)

Natural de Vizeu, residente no Porto, no Campo da Regencia 22

Discipula do Sr. Thaddeo M. d'Almeida Furtado. — Academica de merito da Academia Portuense de Bellas Artes. Medalha de 1.a classe na Exposição internacional do Porto.

17 Retrato (miniatura)

Altura 0,20. — Largura 0,18.

18 Retrato (miniatura)

Altura 0,11. — Largura 0,09.

Newton (Isaias)

Natural de Lisboa residente ás Escolas Geraes, 21

Discipulo do Sr. Thomaz José d'Annunciação. — Medalha da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa. — Duas medalhas da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

19 Palacio Real d'Ajuda e Foz do Tejo

Altura 0,82. — Largura 1,12

20 As duas fronteiras; Portugal e Hespanha.

Altura 0,80. — Largura 1,20

21 Arrabaldes de Santarem.

Altura 0,90. — Largura 1,50.

Nunes (Antonio José)

Natural de Lisboa, residente na rua do Loreto, 43.

Discipulo dos Srs. A. M. da Fonseca e J. P. de Souza. — Menção honrosa da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal

22 Retrato do padre Antonio Vieira.

Altura 1,48. — Largura 1,19.

O padre Barros diz da sua figura o seguinte:

"Foi o padre Antonio Vieira de não pequena estatura; o rosto comprido e magestoso; nariz aquilino; bocca proporcionada; muita barba; o cabello na edade vigorosa, preto; todo branco na velhice; a côr morena os olhos sobremaneira vivos e que pareciam scintillavam."

Pertence a Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Pedroso (João)

Natural de Lisboa residente na mesma cidade.

. Discipulo da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa. — Cavalleiro da Corôa d'Italia. — Professor de gravura em Madeira. Medalhas da Exposição internacional do Porto, e da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

23 *Noite de luar. (marinha).*

Altura 0,92. — Largura. — 1,35.

24 *Torre do Bugio. (barra de Lisboa.)*

Altura 1,25. — Largura 1,10.

25 *Corveta Estefania*

Altura 0,71. — Largura 0,65

Pereira (Leonel Marques)

Natural de Lisboa residente na rua dos Lagares 8.

Discipulo do Sr. A. M. da Fonseca. — Medalha da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal. — Tenente aggregado a Direção Geral de Engenharia.

26 *Uma romaria (districto de Vizeu)*

Altura 0,42. — Largura 0,52.

27 *Um mercado*

Altura 0,37. — Largura. 0,46.

Prieto (Joaquim)

Natural de Lisboa, residente na rua de S. José, 127.

Discipulo do Sr. T. J. d'Annunciação.—Membro da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa.—Professor interino da mesma Academia—Medalha da Exposição internacional do Porto.

28 O presente do Casal.

Altura 1,21.—Largura 1,46.

29 Hortaliças

Altura 1,00.—Largura 1,30.

Pertence ao Sr. Victor Bastos.

Reis (D. Maria Guilhermina Silva)

Natural de Lisboa, residente na rua do Arco do Bandeira, 39.

Discipula de André Monteiro da Cruz.—Medalha de prata da exposição do Porto, em 1865. Menção honroza e Medalha da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

30. O castello de Palmella e quinta do Sr O'Neill em Setubal.

Altura 0,80.—Largura 1,10.

31 A entrada do Tejo, vista do arrabalde de Lisboa.

Altura 0,82.—Largura 1,10.

32 O Bom-Jardim e seus arredores, vista tirada no monte Abraham, em Bellas.

Altura 0,82.—Largura 1,10.

33 Castello e Chalet da Pena em Cintra propriedade d'El-Rei D. Fernando.

Altura 0,82.—Largura 1,10.

Santa Barbara (Antonio Manoel de)

Natural de Lisboa, residente na rua de S. Sebastião da Pedreira, 71,

Discipulo de Antonio Joaquim de Santa Barbara

34 Retratos da familia real portugueza, em grupo. (miniatura)

Altura 0,76.—Largura 0,60.

Santos (José Machado Carreira dos)

Natural de Lisboa, residente na rua dos Douradores, 208.

Discipulo do Sr. A. M. da Fonseca.

35 *Retrato de S. M. El-Rei o Sr. D. Luiz 1.º*

Altura 1,86. – Largura 1,41.

36 *Retrato de S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia*

Altura 1,86. – Largura 1,41.

Este ultimo é dedicado pelo auctor á S. M. El Rei de Hespanha, D. Amadeu 1.º

Tomasini (Luiz Assencio)

Natural de Lisboa, residente na Calçada da Estrella, 19.

Discipulo do Sr. T. J. d'Annunciação. – Capitão de marinha mercante. – Cavalleiro da ordem de S. Thiago, e de Carlos III de Hespanha. – Membro da Academia Real das Bellas Artes. – Medalhas da Exposição internacional do Porto, e da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

37 *Entrada de Lisboa*

Altura 1,10. – Largura 2,10.

38 *Farol da Guia*

Altura 1,04. – Largura 1,74.

39 *Calmaria*

Altura 0,88. – Largura 1,32.

40. *Torre do Bugio*

Altura 0,60. – Largura 0,90

41. *Cabo da Roca*

Altura 0,60. – Largura 0,90.

42. *Farol de Santa Martha.*

Altura 0,60. – Largura 0,90.

43 *Barco de pesca fundeado.*

Altura 0,50. – Largura 0,78

44 Saveiro

Altura 0,40. — Largura 0,60.

45. Moleta (barco de pesca)

Altura 0,32. — Largura 0,48.

46. Uma pedra.

Altura 0,40. — Largura 0,60.

47. Barco de pesca.

Altura 0,32. — Largura 0,48.

Esculptura.

Almeida (José Simoes)

Natural de Lisboa, residente em Roma, como pensionista do Governo portuguez.

Discipulo dos Srs. Assis Rodrigues, e Victor Bastos, em Lisboa; de mr. Jouffroy em Paris; e do Sr Monteverde em Roma. — Medalha da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

48 Un joven grego agradecendo a Jupiter o seu triumpho nas corridas, Olympicas (estatua em gesso)

Altura

49 Cabeça de expressao; estudo (em gesso)

50 O concilio dos Deuses maritimos (baixo relevo)

Luziadas cant VI, estancia 25ª.

Altura 0,55. — Largura 0,85.

Campos (Frederico Augusto de)

Natural de Lisboa, residente na Calçada dos Caetanos, 30

Discipulo de Domingos José da Silva, e do Sr Francisco de Assis Rodrigues — Primeiro grabador da Real Casa da Moeda. — Medalha da Exposição internacional do Porto.

51 Um quadro contendo:

Dois exemplares da moeda de 5,000 reis, em oiro.

" " " de 2,000 reis "

" " " de 500 reis em prata

" " " de 200 reis "

" " " de 100 reis "

Altura 0,22. — Largura 0,27.

52 Um quadro contendo:

2 B. Um exemplar em gesso, do reverso da moeda de 10,000 reis em oiro, ainda não cunhada.

Averso da medalha.— Condecoração militar creada por El-Rei,

1.A o Sr. D. Luiz 1.º (em gesso)

3 C Retrato do poeta Bocage; (em cêra)

4 D Retrato do Sr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos. (em cera)

5 E Retrato de Luiz 1.º Rei da Baviera; estudo em caracter da moeda (em cêra).

Fonseca (Antonio Manoel)

(Vide na secção de pintura)

53. Adonis combatendo com o javali; grupo em bronze.

Altura 0,59.— Largura 0,

Molarinho (José Arnaldo Nogueira)

Natural de Guimarães, residente no Porto.

Discipulo do Sr. F. M. d'Almeida Furtado.— Cavalleiro da ordem de Christo.— Dûas medalhas de prata nas exposições nacionaes em 1857, 1862 e 1863.

54 Un quadro contendo:

N.º 1. Medalha de D. João IV

„ 2 „ das Campanhas da Liberdade.

„ 3 „ para premio da Exposição Agricola de Braga

„ 4 „ idem . . . . . . idem . . . . . . idem.

„ 5 „ offerecida á Ernesto Biester, pela Sociedade dos typographos portuenses.

„ 6 „ da Exposição d'Angola.

„ 7 „ da Real Associação d'Agricultura Portugueza.

„ 8 „ commemorativa da fundação do Palacio de Cristal Portuense.

„ 9 „ commemorativa do monumento de D. Pedro IV na cidade do Porto.

„ 10 „ da Esposição Agricola do Porto.

„ 11 „ para premio aos alumnos do Lyceu da Ordem de

S. Francisco do Porto

N.º 12 Medalha commemorativa do monumento de D. Pedro IV em Lisboa

" 13 Provas de sellos de Repartições publicas.

" 14 Retrato en marfim.

Altura 0,41. — Largura 0,63.

Nunes (Antonio Alberto)

Natural de Lisboa, residente na rua de Alcantara, 34.

Discipulo de mr. A. C. Calmels, em Lisboa; de mr. E. Guillaume, em Paris. — Medalha da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

55 Cornelia trazendo para Roma as cinzas de seu marido Pompeo (estatua em gesso)

Altura 1,45.

Pertence aos Srs. Duques de Palmella

Roza (João Anastacio)

Natural da Villa do Redondo (Alemtejo), residente em Lisboa, na Travessa d'Assumpção, 42.

Discipulo de Taborda e de Val. — Actor dramatico do Theatro de D. Maria II. Membro da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa.

56 Retrato do poeta Visconde d'Almeida Garrett.

Altura 0,80 (busto em marmore)

57 Retrato do Actor dramatico, Epiphanio; (busto em gesso)

Altura 0,60.

58 Retrato do Actor Rossi (medalhão em gesso)

Diametro 0,30

Vasconcellos (Eduardo da Fonseca)

Natural do Porto, residente na mesma cidade.

Discipulo do Sr. M. da Fonseca Pinto. — Premiado na Academia Portuense de Bellas Artes. Medalha de prata na exposição Portuense em 1862.

59 As Virtudes theologaes. (Baixo relevo em gesso.

Altura 0,55. — Largura 0,45.

Architectura.

Avila (Luiz Caetano Pedro d')

Natural de Goa, India Portugueza; residente em Lisboa, rua do Poço dos Negros, 54.

Engenheiro pela Escola de Góa. — Antigo discipulo da Escola Polytechnica de Lisboa. — Cavalleiro da ordem de Christo. — Architecto do extincto corpo dos architectos civis do Governo portuguez. — Discipulo da Escola de Bellas Artes de Paris, no atelier Paccard, e André; na pratica, de Garnier da nova opera, de Magne; de Calliat e de Lesoufaché — Architecto honorario de S. M. — Membro: da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, da Sociedade dos Architectos civis portuguezes, correspondente da Sociedade dos Architectos francezes, da Sociedade Archeologica de Paris, e da Sociedade geographica de Paris.

Projecto de uma camara municipal; trez desenhos.

60 Fachada principal.

Altura, 0,65. — Largura, 0,85.

61. Corte

Altura 0,66. — Largura 0,44.

62. Planta

Altura 0,70. — Largura 1,05.

Projecto de um amphitheatro para uma Escola.

63 Fachada principal.

Altura 0,75 — Largura 1,08.

64 Corte

Altura 0,50. — Largura 0,70.

65 Planta

Altura 0,50. — Largura 1,05

Projecto de um restaurat; trez desenho.

66 Fachada.

Altura 0,70. — Largura 1,00

67 Corte

Altura 0,70. — Largura 1,05

68 Planta

Altura 0,55. — Largura 0,70.

Projecto de uma caza de campo em construcção para os Srs. duque de Loulé e conde de Val-de-Reis, seu filho; cinco desenhos.

69 Fachada principal.

Altura 0,68. — Largura 1,00

70 Fachada lateral

Altura 0,55. — Largura 0,80.

71 Corte

Altura 0,66. — Largura 0,80.

72 Planta

Altura 0,66. — Largura 0,80.

73 Detalhes em grande

Altura 0,65. — Largura 0,95.

Projecto de construcção de uma egreja de S. Torquato, Guimarães, premeado em concurso europeo; sete desenhos.

74 Fachada principal.

Altura 0,70. — Largura 0,90

75 Fachada lateral.

Altura — Largura

76 Fachada posterior

Altura — Largura

77 Corte

Altura 0,70. — Largura 0,90

78 Corte

Altura 0,70. — Largura 0,90

79 Planta

Altura 0,70. — Largura 0,90

80 Detalhes

Altura — Largura

Santos (Miguel dos)

Natural do Porto, residente actualmente em Roma como pensionista do Governo Portuguez.

81 Retrato do fallecido Conde de Lavradio, Presidente da Camara dos Dignos Pares do Reino. (busto em marmore)

Projecto de uma caza de campo (villa); trez desenhos.

82 Fachada

Altura 0,71. — Largura 1,00.

83 Corte

Altura 0,60. — Largura 0,70

84 Planta

Altura 0,70. — Largura 1,00.

Gaspar (José Antonio)

Natural de Lisboa residente em Roma, como pensionario do Governo Portuguez

Discipulo dos Srs J. da Sequeira, e João Pires da Fonte; em Lisboa; de mr. L. Guillaume, em Paris, e do Sr. Vespignani em Roma.

Projecto de um theatro para uma cidade de 2.a ordem; trez desenhos.

85 Fachada

Altura 0,65. — Largura 0,84.

86 Corte

Altura 0,61. — Largura 0,91.

87 Planta

Altura 0,68. — Largura 1,00.

Porto (Antonio Carvalho da Silva.)

Natural do Porto, residente na rua de Santo Antonio do Penedo, 44.

Discipulo da Academia Portuense de Bellas Artes; premiado com distinção

Projecto de uma estação de Caminho de ferro; trez desenhos.

88. Fachada.

Altura 0,60. — Largura 0,90

89. Corte

Altura 0,60. — Largura 0,90.

90 Planta

Altura 0,64. — Largura 0,55

Soller (Thomaz Augusto)

Natural do Porto, residente na mesma Cidade.

Discipulo premiado da Academia Portuense de Bellas Artes, e de mr. Quesnel em Paris.

Projecto de uma bibliotheca; trez desenhos

91. Fachada

Altura 0,57. — Largura 0,90.

92 Corte

Altura 0,60. — Largura 1,00

93 Planta

Altura 0,90. — Largura 0,62.

Gravura.

Alberto (Caetano)

Natural de Lisboa, residente na rua de S. Bento. 400

Discipulo de Nogueira da Silva.

94 — Quadro contendo gravuras em madeira

Altura 0,75. — Largura 0,73.

N.º 1 Capella mor da egreja de S. Vicente de Fóra.

2 Villa da Ponte da Barca.

N.º 3. Fachada da egreja de San Vicente de Fora.
4. Annunciação da Virgem (quadro de Guido) existente na capella de S. João na egreja de S. Roque.
5. Retrato de D. Miguel de Bragança
6. Martim Moniz atacando o castello de S. Jorge (composição de Nogueira da Silva.)
7. Hospital de Santo Antonio no Porto.
8. Porta-Paz de prata; pertenecente á collecção de antiguidades da Academia Real das Bellas Artes.
9. Vista interior da estação do caminho de ferro de leste em Lisboa.

95. Quadro contendo gravuras em madeira.

Altura 0,54.— Largura 0,92

N.º 1. Vista exterior da egreja da Gollegã.
2. Retrato do poeta Correa Caldeira.
3. Villa da Gollegã.
4 Vista de Cintra.
5 Inauguração do monumento á Luiz de Camões, em Lisboa, á 1.º de Outubro de 1867.
6. Monumento Celtico em Cintra.

Pedroso (João)

(Vide na secção de pintura.)

96. Quadro contendo gravuras em madeira.

Altura 0,97.— Largura 1,30

97 Idem . . . . . idem. . . . . idem.

Altura 0,70. — Largura 0,92.

Souza (Joaquim Pedro de)

Natural de Lisboa, residente na rua da Emenda, 116.

Discipulo do Sr. A. M. da Fonseca, em Lisboa; e de mr. Henriquel Dupont, em Paris.— Cavalleiro da ordem de Christo.— Professor e Secretario

da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa. — Medalha de 1.ª classe na exposição internacional do Porto.

98. O recolher do gado; gravura á agua-forte, do quadro do Sr. Annunciação.

Altura 0,63. — Largura 0,77.

99. A leitura de um romance; gravura ao buril, do quadro de F. A. Metrass.

Altura 0,35. — Largura 0,43.

100. Retrato do fallecido monarcha D. Pedro V.

Altura 0,35. — Largura 0,28.

101. " do Sr. A. F. de Castilho.
102. " do Sr. Bulhão Pato
103. " do Sr. A. M. de Fontes Pereira de Mello.
104. " da Sr.ª A. Volpini
105. " da Sr.ª Delfina do Espirito-Santo.
106. " do Sr. F. A. da Silva Taborda.
107. " do Sr. Julio Cesar Machado.
108. " do Sr. J. E. Magalhães Coutinho.
109. " do Sr. José da Silva Mendes Leal.
110. " do Sr. José Lourenço da Luz.
111. " do Sr. J. B. de A. Pimentel.
112. " do Sr. M. A. da Silva Bruschi
113. " do Sr. T. José da Annunciação.
114. " do Sr. José Estevão.
115. " do Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Teem todos: Altura 0,31. — Largura 0,26.

Desenho.

Annunciação (Thomaz José d')

(Vide na secção de Pintura)

116 A pastagem; desenho á carvão

Altura 0,95. — Largura 1,35.

117 A invasão na floresta; idem.

Altura 0,95. — Largura 1,35.

118 O aprisco; idem

Altura 0,90. — Largura 1,35.

119. Paisagem (Thomar); idem.

Altura 1,00. — Largura 1,45.

Correa (João Antonio).

Natural do Porto, residente na mesma cidade.

Discipulo da Academia Portuense de Bellas Artes, e de mr. H. Chasseriau, em Paris.

120. Santa Isabel Rainha de Portugal; lithographia do seu proprio quadro.

Altura 0,10 — Largura 0,85.

121 Retrato do Sr. Duque de Loulé (lithographia)

Altura 0,82. — Largura 0,56

122. Quadro contendo: um retrato desenhado á lapis; e uma composição em esboço desenhada á penna.

Altura 0,43. — Largura 0,74.

Nunes (Antonio José)

(Vide na secção de Pintura)

123. Nossa Senhora; desenho á lapis, feito para ser gravado, copiado de um quadro existente na galeria nacional.

Altura 0,39. — Largura 0,35.

Seromanho (Francisco Augusto Pereira)

Natural de Ponte de Lima, residente em Lisboa, rua da Mãe d'Agua, 49.

Official da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros.

124 A ovarina (desenho á lapis)

Altura 1,11. — Largura 0,93

Souza (Joaquim Pedro de)

(Vide na secção de gravura)

125 Camões na grota de Macau; desenho á lapis, feito para ser gravado, copiado de um quadro de Metrass, pertencente á El-Rei o Sr. D. Fernando.

Academia Real das Bellas Artes, 20 de Setembro de 18[illegible]

Marquez de Souza Holstein [illegible]

A. Thomaz da Fonseca, [illegible]

Nota de um quadro pertencente à Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, e que ha pedido de seu author é remettido pela Commissao do Governo portuguez, à Exposição de Madrid em outubro de 1871.

Rodriguez (Don Ramon)

Natural de Cadix.

Discipulo de la Escuela de Cadix; de la Real de S. Fernando de Madrid, y de mr. Leon Cogniet em Paris. — Premiado com medalha de oro de 3.ª clase em la exposição Nacional de Madrid en 1864 = com medalla de oro en la anual de Paris en 1867, y condecorado en 1870, por S. M. el Rey de Portugal con la cruz del Cristo à propuesta de la Academia de Lisboa por su cuadro

El Exposito.

Altura 1,70. — Largura 1,80.